

Editorial

Nesta segunda edição trimestral de 2020 da revista Colóquio, com 14 artigos, foi dividida em duas seções, uma com artigos tratando de temas diversos, dentro do espectro do foco da revista. Na primeira seção, são apresentados sete artigos que tratam de aspectos relacionados à aplicação de teorias do desenvolvimento regional, fazendo um comparativo entre o Canadá e o Brasil, e à Perspectiva Orientada ao Ator (POA) e ao conceito de agência aplicados na gestão rural. E, ainda, resultados de pesquisas que abordaram: consórcios intermunicipais; evolução da pesquisa agropecuária no Brasil; o movimento *Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA)*; localização e composição de estruturas produtivas regionais; e, a participação das mulheres na pesquisa sobre desenvolvimento regional no Brasil.

A segunda seção é um dossiê temático, denominado *O Bioma Cerrado e a Expansão da Fronteira Agrícola*, no qual são apresentados sete artigos que tratam de relações entre a expansão da fronteira agrícola brasileira e a região onde se localiza o Bioma Cerrado. São artigos que tratam de processos históricos e/ou recentes, como, mudanças no uso do solo no Maranhão, desenvolvimento regional do sudeste do Pará, importância e efeitos da infraestrutura de transportes, particularmente da BR 158, sobre o processo de ocupação de terras, desenvolvimento econômico regional e comunidades indígenas Xavantes no Mato Grosso. E, ainda, a proposição de uma reclassificação do rural em municípios do Centro-Oeste brasileiro, um estudo dos instrumentos de Outorga Onerosa e Transferência do Direito de Construir no município de Goiânia-GO. E, por fim, um estudo de políticas públicas de distribuição de renda e melhoria dos indicadores de desenvolvimento do município de Goiatuba-GO.

Assim, então, na seção de artigos, dentro das temáticas gerais de interesse da revista, Mariana Barbosa de Souza e Yann Fournis, focando nas teorias de desenvolvimento regional desenvolvidas no Canadá (UQAR – Quebec) e no Brasil (UNISC-Santa Cruz do Sul), fazem uma síntese do trabalho conceitual sobre as tendências de desenvolvimento regional, visando compreender o significado atribuído ao conceito de desenvolvimento regional e seus paradigmas nos dois países. Em seguida, Cláudio Machado Maia, Mariza Lopes Pimentel, Indianara Cristina Bigaton e Rainer Randolph, apresentam o resultado de um estudo sobre um consórcio público intermunicipal localizado no Estado de Santa Catarina. O objetivo da pesquisa

foi buscar identificar e compreender o significado das particularidades desse consórcio e verificar a sua contribuição para o desenvolvimento regional, já que pode atuar sobre os problemas de uma região mais ampla e os problemas locais transcendem os limites territoriais de um município.

Nos três próximos artigos, a temática principal é pesquisa e inovação na agricultura, com a utilização de novas abordagens teóricas. Assim, Karine Daiane Zingler, Leonardo Xavier da Silva e Glauco Schultz, utilizando o aporte teórico na Nova Economia Institucional, analisam as mudanças recentes na pesquisa agropecuária brasileira, com enfoque na inserção de temas de pesquisa considerados inovadores, como a produção orgânica e a agroecologia, no âmbito da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Em seguida, Ricardo Tatsch e Cidonea Machado Deponti buscam compreender a visão que os orizicultores possuem sobre gestão rural com base no conceito de agência e na abordagem teórica da Perspectiva Orientada ao Ator (POA), que trazem o olhar dos atores que vivem esse cotidiano e ali desenvolvem estratégias que permitem a sua sobrevivência no meio rural. Depois, Angelina Moreira Melo, Alair Ferreira de Freitas e Daniel Calbino, apresentam o que há de novidade em relação à situação das pesquisas sobre um movimento em expansão no Brasil desde 2011, denominado *Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA)*. Este modelo de produção e comercialização agroalimentar propõe um debate sobre as formas tradicionais de produção agroindustrial e busca desenvolver e fortalecer canais de comercialização de alimentos que priorizem a valorização do alimento local, que promova o desenvolvimento regional, a preservação do meio ambiente e o fortalecimento e aproximação das relações entre produção e consumo.

No sexto artigo, Jandir Ferrera de Lima analisa o deslocamento do valor adicionado fiscal e seu padrão de localização entre as microrregiões do Paraná, estimando os indicadores de localização e da composição da estrutura produtiva a partir de dados do valor adicionado fiscal do Estado do Paraná, entre 2010 e 2017. E finalizando a primeira seção desta edição, no sétimo artigo, Luciana Butzke, Ivo Marcos Theis, Caroline Laíza Negherbon e Vivian Brito trazem o resultado de uma investigação sobre a participação das mulheres nos programas que pesquisam o desenvolvimento regional no Brasil. O objetivo desse artigo é contextualizar o tema do desenvolvimento regional em sua relação com as mulheres, visando a formulação de uma agenda de pesquisa.

Na segunda seção desta edição da revista, são apresentados sete artigos que compõem um dossiê temático, denominado *O Bioma Cerrado e a Expansão da Fronteira Agrícola*. Esse dossiê teve como objetivo reunir parte de um crescente número de artigos submetidos à revista *Colóquio*, com resultados de estudos diretamente ligados a dinâmicas de desenvolvimento regional em alguns estados das macrorregiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil, particularmente aquelas relacionadas com a expansão da fronteira agrícola brasileira sobre o Bioma Cerrado.

Nesse dossiê são apresentados sete artigos relacionados com expansão da fronteira agrícola brasileira sobre o território formado pelo Bioma Cerrado. O primeiro deles é o de Thiago José Arruda de Oliveira, Stefan Hubertus Dorner e Waldecy Rodrigues, que analisam as mudanças no uso do solo na região de Caxias, leste do Maranhão, na macrorregião Nordeste do Brasil, entre os anos de 1985 e 2018. Os autores utilizam um mosaico de imagens do Mapbioma para detectar a localização das florestas e campos agrícolas e dos dados agropecuários fornecidos pelo IBGE e informações obtidas por meio de entrevistas e questionários aplicados aos produtores de soja da região e de *stakeholders* dessa cadeia, como forma de obter informações empíricas adicionais. Em seguida, Erisvaldo de Oliveira Alves e Nilton Marques de Oliveira analisam o processo de desenvolvimento regional do sudeste do Pará. Os principais resultados indicam que a região teve na sua rede hidrográfica fluvial, o surgimento de lugares centrais, que a partir dos governos militares, com base no modelo de polos de crescimento, deram sustentação à economia regional, apresentando-se atualmente como uma fronteira em consolidação.

Nos dois artigos seguintes, o tema principal gira em torno do papel e das consequências da expansão da infraestrutura de transportes no Mato Grosso. Primeiro, João Augusto Dunck Dalosto, Cássius Dunck Dalosto, Antônio Pasqualetto e Leonardo Guerra de Rezende Guedes analisam o papel da rodovia BR-158 no processo de ocupação das terras e no processo de desenvolvimento econômico da região Nordeste de Mato Grosso, os efeitos dos investimentos em transporte em diferentes contextos de inserção e os aspectos históricos regionais. Já Eliseu Demambro, Pedro Araújo Pietrafesa e Gabriela Vivian Gómez Rojas buscaram demonstrar as consequências da construção da BR-158/MT para as comunidades indígenas do povo Xavante que viviam na área chamada Marãiwatsédé ao leste do Estado de Mato Grosso e que foram atingidos pelos processos de remoção e expropriação de seu território.

No quinto artigo do dossiê, Eduardo de Pintor, Geisiane Michelle Zanquetta de Pintor, Gilson Batista de Oliveira e Jefferson Andronio R. Staduto, propõem uma reclassificação dos 465 municípios da macrorregião Centro-Oeste, considerando o tamanho das populações rural e urbana dos municípios e a densidade demográfica. As três categorias propostas na classificação são municípios: “essencialmente rurais”, “relativamente rurais” e “essencialmente urbanos”.

Nos dois últimos artigos, são abordados problemas urbanos de duas cidades de Goiás. O artigo de Maria H. de Lima Moraes Murué, Simone do Nascimento Costa, Daniela Rosim e Antonio Pasqualetto analisam a aplicação e a eficácia de dois instrumentos de planejamento urbanístico, a Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC) e a Transferência do Direito de Construir (TDC), no município de Goiânia, nos dez anos posteriores à publicação do Plano Diretor da cidade. Por fim, André Luis dos Santos Carvalho, Lourival da Cruz Galvão Júnior, Edson Trajano Vieira e Moacir José dos Santos apresentam os resultados de um estudo sobre as políticas públicas de distribuição de renda e como elas podem contribuir para a melhoria dos indicadores de desenvolvimento do município de Goiatuba (GO), com ênfase no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e no Programa Bolsa Família (PBF).

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e orientadores, que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos em periódicos científicos, que a revista Colóquio recebe esses artigos, de forma contínua, submetidos após a realização do cadastro de todos os autores, no site da revista.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes - Editor